

AMM

AVE MARIA — REVISTA MENSAL — ANO XCIV
Nº 1 — jan/fev 1993 — Cr\$ 15.000,00

**POLÍTICA
DE
PAZ**



**SE
QUERES
A PAZ,
VAI
AO ENCONTRO
DOS
POBRES**
(João Paulo II)

Ladainha dos santos da América Latina

(oficialmente reconhecidos pela Igreja Católica)

Cristo, ouvi-nos,
Cristo, escutai-nos.
Deus Pai Celestial, criador para que fôssemos irmãos,
tende piedade de nós.
Deus filho Jesus Cristo, libertador do pecado e de suas
consequências, tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo, animador da Igreja e renovador da
face da Terra, tende piedade de nós.
Nossa Senhora de Guadalupe, estrela da nova
evangelização, rogai por nós.
José, chefe do lar da Sagrada Família...
Rosa de Lima, jovem padroeira da América...
Francisca Cabrini, padroeira dos migrantes...
Luís Beltrão, evangelizador dos indígenas...
Filipe de Jesus, jovem convertido, missionário e
mártir...
Toríbio de Mongrovejo, exemplo e padroeiro dos
bispos da América...
Francisco Solano, missionário com sua música...
Roque Gonzalez, catequista missionário paraguaio,
mártir...
Martim de Porres, enfermeiro dos pobres...
Pedro Claver, apóstolo dos negros...
João Macias, contemplativo no trabalho...
João Brebeuf, gramático catequista e mártir...
Gabriel Lalemant, missionário do Canadá e mártir...
João del Castillo, missionário no Chile e Paraguai e
mártir...
René Goupil, médico missionário leigo e mártir...
Isaac Jogues, apóstolo das missões e mártir...
João de Lalande, missionário leigo mártir...
Alonso Rodrigues, missionário mártir...
Antônio Daniel, fundador do seminário indígena e
mártir...
Carlos Gamier, fundador de missões e mártir...
Noel Chabanel, missionário esforçado em aprender
línguas e mártir...
Margarita de Jesus, jovem leiga penitente..
Isabel Sestón, organizadora da beneficência...
Margarita Bourgeois, catequista e educadora...
Juan Neuman, bispo, catequista e educador...
Antônio Maria Claret, bispo missionário popular em
Cuba...
Irmão Miguel, deficiente físico, catequista e
acadêmico...

Cristóvão, Antônio e João, crianças indígenas
mártires, rogai por nós.
João Diego, indígena leigo e devoto de Maria...
Sebastião de Aparício, construtor de estradas...
Ignácio Acevedo e companheiros missionários,
mártires, rogai por nós.
Bartolomeu Diez Laurel, enfermeiro, catequista e
mártir...
Bartolomeu Gutierrez, formador de apóstolos e
mártir...
José de Anchieta, missionário milagroso do Brasil...
Ana de los Angeles, renovadora da vida consagrada...
Francisco de Laval, bispo defensor dos índios...
Margarita Jouvillat, auxílio dos enfermos e dos
pobres...
Rosa Filipina, educadora de indígenas...
Irmão Pedro Betancur, alívio dos enfermos...
Kateri Tekakwitha, indígena servidora dos pobres...
Pedro Donders, apóstolos dos leprosos...
Maria Rosa, religiosa e educadora exemplar...
Junipero Serra, fundador de missões na Califórnia...
Mercedes Molina, educadora e missionária...
Luiz Ceferino, bispo promotor de operário e
camponeses...
Maria Leonia, dignificadora do serviço do lar...
Ezequiel Moreno, bispo missionário..
Laura Vicuña, exilada, adolescente, mártir da
pureza...
Andrés Besset, enfermeiro milagroso...
José Maria de Yemos, catequista de jovens...
Tereza de los Andes, jovem de oração ardente...
Miguel Agustin Pro, apóstolo mineiro e mártir...
Irmão Benito de Jesus, educador e mártir...
Catarina de Santo Agostinho, consolo dos enfermos...
Frederico Janssoone, missionário franciscano...

OREMOS

Ó Deus, que em teu filho Jesus Cristo nos enviaste a evangelizar o mundo inteiro e em sua mãe santíssima nos deste a estrela da evangelização, concede-nos a força do teu Espírito Santo para seguirmos as pegadas dos primeiros santos evangelizadores da América. Isto te pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Política de paz

O primeiro dia do ano é o dia mundial da Paz. A rigor paz é um desejo ainda não totalmente alcançado. A paz tem um sentido mais amplo do que aquele que comumente lhe é atribuído. Não estamos em guerra com nenhum outro país, mas a vida no Brasil está sendo uma “guerra” para a grande maioria do povo. “Guerra” para conseguir emprego; “guerra” para manter-se bem com o atual salário; “guerra” para morar; “guerra” para estudar; “guerra” para ter consulta médica e remédio mais baratos e outras “guerras”.

Muita gente confunde paz com conformismo, “tudo bem”..., “as coisas são assim mesmo”..., “a gente vai levando”... Mas se se perguntar: o que você acha que deveria melhorar? Invariavelmente as propostas repisariam: salário, casa própria, condução, mensalidade escolares e produtos de primeira necessidade mais baratos.

Insegurança, aflição, angústia, desespero só podem realmente ser avaliados por quem as sente. Na pele, no corpo e na alma.

Todos queremos a paz, mas no seu sentido amplo, como sinônimo de progresso, de desenvolvimento integral.

Neste ano a Igreja vai lançar no início da quaresma a campanha da fraternidade com o tema *moradia*. É uma das tantas aspirações de paz para os que não têm casa própria.

A política recessiva foi como um decreto de guerra ao direito humano de morar (como também a outros de igual importância) que deixou 12 milhões de famílias de brasileiros debaixo de pontes e viadutos ou em miseráveis favelas e cortiços.

Depois dos escandalosos desvios de fundos do BNH no passado e das CPIs recentes, pode ser que com mais vergonha “na cara” os projetos de habitações populares tão prioritários não venham a ser corrompidos nem engordem corruptos.

Por aí se vê que paz é também honestidade, seriedade, integridade.

Começamos o ano de 1993 com novo presidente da república, Sr. Itamar Franco e novo corpo de ministros. Em



seu primeiro discurso oficial o presidente anunciou um compromisso com os pobres, de reduzir a pobreza. Se na prática essa prioridade for atendida teremos uma verdadeira política da paz.

E é nesse sentido que o papa João Paulo II proferiu sua mensagem de paz para o Dia Mundial da Paz de 1993: “Se queres a paz, vai ao encontro dos pobres”.

Mas que ninguém se iluda, cristãmente falando a paz jamais será um “deixe-estar-para-ver-come-é-que-fica” (entenda-se: descarada omissão). Mas, sim uma “espada” (Cf. Mt 10, 34), força de enfrentamento de tudo o que é iníquo, injusto, desonesto e corrupto. É bom não confundir os objetivos e significados das políticas de paz. Diz Cristo: “dou-vos a paz, a *minha* paz, contudo não como o mundo a dá” (Jo 14, 27).

P.C.G.

Se queres a paz, vai ao encontro dos pobres

Mensagem de sua Santidade João Paulo II
para Celebração do Dia Mundial da Paz 1º de janeiro de 1993

“Se queres a paz...”

1. Qual é a pessoa de boa vontade que não aspira pela paz? Esta é hoje reconhecida universalmente como um dos valores mais elevados a ser procurados e defendidos. Apesar disto, enquanto se vai dissipando o espectro de um conflito atroz entre blocos ideológicos opostos, graves conflitos locais continuam ateando-se em várias regiões da terra. Parece que nada consegue opor-se à violência insensata das armas: nem os esforços conjuntos a favor de uma trégua, nem a ação humanitária das Organizações Internacionais, nem as súplicas de paz que se elevam em coro daquelas terras ensanguentadas pelos combates. Infelizmente, a lógica aberrante da guerra prevalece sobre os reiterados e qualificados convites à paz.

Vai-se também afirmando no mundo,



com uma gravidade sempre maior, *uma outra séria ameaça à paz*: muitas pessoas, mais, inteiras populações vivem hoje em *condições de extrema pobreza*. A

disparidade entre ricos e pobres tornou-se mais evidente, mesmo nas regiões economicamente mais desenvolvidas. *Trata-se de um problema que se impõe à consciência da humanidade*, visto que as condições em que se encontra um grande número de pessoas são tais que ofendem sua dignidade natural e comprometem, conseqüentemente, o autêntico e harmônico progresso da comunidade mundial.

A recente Conferência do Episcopado Latino-americano, que teve lugar em Santo Domingo no passado mês de Outubro, debruçou-se com atenção sobre a situação da América Latina, e, ao repropor com grande urgência aos críticos a *tarefa da nova evangelização*, convidou instantaneamente os fiéis e todos quantos amam a justiça e o bem a *servir a causa do homem*, sem descuidar nenhuma das suas exigências. Os Bispos lembraram a grande missão que deve congregiar os esforços

AM AVE MARIA é uma publicação da Editora Ave Maria Ltda. (CGC 60.494.200/0001-70) Propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos. Fundada em 28 de maio de 1898. Registrado no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor responsável: Cláudio Greggiani (MTPS) nº 14 696

Administração: Hely Vaz Diniz

Preparação e revisão: Avelino S. de Godoy.

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave-Maria Ltda. Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque - CEP 01226 - 000) - São Paulo.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. Tel. (011) 66-2128 e 66-2129. Cx P. 6226 (CEP 01064 - 970) - São Paulo (SP).

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo, vale postal ou valor declarado em nome da Administração da revista Ave Maria — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais as renovações de assinaturas são feitas por banco ou correio.

Preços: Renovação de assinatura: Cr\$ 130.000,00

Assinatura nova: Cr\$ 130.000,00, Números avulso: Cr\$ 15.000,00

AVISO AOS ASSINANTES

Avisamos aos senhores assinantes que ao serem visitados por **cobradores de assinaturas** não conhecidos pedissem a credencial. Todos os nossos representantes, têm credencial fornecida pela Revista Ave Maria e seus nomes estão relacionados neste aviso.

A SEGUIR ANUNCIAMOS A LISTA DOS NOSSOS COBRADORES AUTORIZADOS:

Alexandre Greggiani (RS); Arnaldo Oliveira Reis (SP); Anselmo Pereira Almeida (MG); Benedito Vaz Neto (MG); Edson Nunes de Moraes (MG); Ildo José Riva (MT); ; José Lázaro Diniz (MG); João Ferreira Menezes (SP); João Batista Teixeira (SP); José Batista Vaz (SP); Sérgio Pierozan (SP); Benedito Carlos Câmara (SP); Jesus Macedo (SP); José Maria Martins Dias (região nordeste do Brasil); Mauro Donizeti Câmara (SP) e nosso Irmão claretiano Nelson Gustavo Kerntopf (ES, GO e Brasília).

EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEU COBRADOR.

de todos: defender a dignidade da pessoa, empenhar-se por uma equitativa distribuição dos bens, promover harmônica e solidariamente uma sociedade onde cada um se sinta acolhido e amado. Estes são, como se pode ver, os pressupostos imprescindíveis para construir a verdadeira paz.

Pobreza e paz: no início de um novo ano, gostaria de convidar a todos para uma reflexão comum sobre as múltiplas conexões entre estas duas realidades.

De modo particular, gostaria de chamar a atenção para a ameaça à paz derivada da pobreza, sobretudo quando esta se transforma em miséria. São milhões de crianças, as mulheres e os homens que diariamente sofrem de fome, de insegurança, de marginalização.

A escolha desumana da guerra

2. Atualmente existe uma outra situação, que é fonte de pobreza e de miséria: a guerra entre nações e os conflitos dentro de um mesmo país. Diante dos trágicos acontecimentos que ensanguentaram e ainda hoje ensanguentam, sobretudo por motivos étnicos, várias regiões do mundo, é necessário lembrar o que já disse na mensagem para o Dia da Paz de 1981, que tinha por tema: "Para servir a paz, respeita a liberdade". Salientava então que o respeito pelas liberdades e pelos direitos dos outros indivíduos e coletividades, é o pressuposto indispensável para a edificação de uma paz verdadeira. A paz obtém-se promovendo povos livres num mundo de liberdade. Conserva, portanto, toda a sua atualidade o apelo que ali lançava: "O respeito pela liberdade dos povos e das nações é parte integrante da paz. Todos os continentes foram testemunhas e vítimas de guerras e de lutas fratricidas, provocadas pela tentativa de uma nação limitar a autonomia de outra" (n. 8).

E acrescentava ainda: "Sem uma vontade decidida de respeitar a liberdade de todos os povos, de todas as nações e de todas as culturas, e sem um consenso global a respeito disto mesmo, será difícil criar as condições da paz (...) Isto supõe, da parte de cada nação e dos seus Governos, um compromisso consciente e público de renunciar às reivindicações e aos planos que possam constituir um atentado

contra outras nações; por outras palavras, isto supõe a recusa de subscrever qualquer doutrina de supremacia nacional ou cultural" (Ibid. n. 9).

Rejeitar qualquer tentação de predomínio econômico sobre as outras nações, significa renunciar a uma política inspirada prevalentemente no critério do lucro, para elaborar, ao invés, uma outra guiada pelo critério da solidariedade com todos, especialmente com os mais pobres.

Pobreza como fonte de conflito

3. É vastíssimo hoje o número das pessoas que vivem em condições de extrema pobreza. Penso, entre outras, nas situações dramáticas de alguns países africanos, asiáticos e latino-americanos. São grupos imensos, com frequência, faixas inteiras de populações que, nos seus próprios países, se vêem à margem da civilização: entre elas, há um número crescente de crianças que para sobreviver só podem contar consigo próprias. Semelhante situação não constitui somente uma ofensa à dignidade humana, mas representa também uma inegável ameaça para a paz. Um Estado, seja qual for a sua organização política e o seu sistema econômico, permanece em si mesmo frágil e instável, se não demonstra uma contínua atenção pelos seus membros mais débeis, e não faz tudo o que pode para garantir solução pelo menos às suas necessidades mais elementares.

O direito ao desenvolvimento dos países mais pobres impõe aos países desenvolvidos um dever concreto de intervenção em sua ajuda. Assim se exprime o Concílio Vaticano II, a esse respeito: "Cabe a todos os homens o direito de ter uma parte de bens suficientes para si e suas famílias (...) O homem tem obrigação de auxiliar os pobres e não apenas com os bens supérfluos (Const. past. *Gaudium et spes*, n. 69). Está clara a advertência da Igreja, eco fiel da voz de Cristo: os bens da terra são destinados a toda família humana e não podem ser reservados para uso exclusivo de poucos (Cf. Enc. *Centesimus annus*, nn. 31 e 37).

Assim sendo, no interesse da pessoa, e portanto da paz, é urgente incorporar nos mecanismos econômicos aquelas corre-

ções necessárias que lhes permitam garantir uma mais justa e equitativa distribuição dos bens. Para tanto, não basta o simples funcionamento do mercado; ocorre que a sociedade assuma as suas responsabilidades (Cf. *Centesimus annus*, n. 48), multiplicando os esforços, com frequência já significativos, para eliminar as causas da pobreza com suas trágicas consequências. Nenhum país pode conseguir sozinho realizar tal empresa. Por isso, mesmo, é necessário trabalhar juntos, com a solidariedade requerida por um mundo que se tem tornado cada vez mais interdependente. Aceitando a permanência de situações de extrema pobreza, estabelecem-se as premissas para uma convivência social cada vez mais exposta à ameaça de violências e de conflitos.

Queria evocar aqui brevemente alguns problemas particularmente preocupantes, que afligem os pobres e, por consequência, ameaçam a paz.

Antes de mais, o problema da dívida externa, que, para alguns países, e nestes para as faixas sociais mais pobres, continua a ser um fardo insuportável, não obstante os esforços realizados pela comunidade internacional, governos e instituições financeiras para aliviá-lo. Talvez tenha chegado o momento de examinar de novo, dando-lhe a devida prioridade, o problema da dívida externa. As condições de reembolso total ou parcial terão de ser revistas, procurando soluções definitivas capazes de reabsorver plenamente as pesadas consequências sociais dos programas de ajustamento. Será preciso também agir sobre as causas do endividamento, unindo a concessão das ajudas à assunção por parte dos Governos do compromisso concreto de reduzir os gastos excessivos ou inúteis — o pensamento, no caso, se dirige às despesas militares — e de garantir que os auxílios cheguem efetivamente às populações necessitadas.

Um segundo problema candente é o da droga: é triste e tragicamente conhecida por todos a sua relação com a violência e o crime. Como é sabido também que, nalgumas regiões do mundo, sob a pressão dos traficantes, são precisamente as populações mais pobres que cultivam plantas para a produção da droga. Os grandes lucros prometidos — que, de resto, repre-

(Continua na página 31)

sentam somente uma mínima parte das entradas derivadas de tais cultivos — constituem uma tentação a que dificilmente conseguem renunciar os que obtêm um rendimento decididamente insuficiente do seu trabalho tradicional. Portanto, a primeira coisa a fazer para ajudar os cultivadores a superar um tal estado, é oferecer-lhes meios adequados para sair da sua pobreza.

Um outro problema nasce das situações de grave dificuldade econômica existente em alguns países. Estas estimulam maciças correntes migratórias para países mais privilegiados, onde, por sua vez, surgem depois tensões que abalam o tecido social. Para fazer frente a estas reações de violência xenófoba, mais do que recorrer a medidas provisórias de emergência, interessa incidir sobre as causas, promovendo, mediante novas formas de solidariedade entre as nações, o progresso e o desenvolvimento nos países de origem dos fluxos migratórios.

Ameaça subtil, mas real à paz é, pois, a miséria: esta, aviltando a dignidade do homem, constitui um sério atentado ao valor da vida e atinge no seu âmago o progresso pacífico da sociedade.

Pobreza como fruto do conflito

4. Nos últimos anos, temos assistido, em quase todos os continentes, a guerras locais e conflitos internos de incrível ferocidade. A violência étnica, tribal e racial destruiu vidas humanas, dividiu comunidades que no passado conviviam serenamente, semeou lutos e sentimentos de ódio. A guerra agrava os sofrimentos dos pobres; mais, cria novos pobres, destruindo os meios de sobrevivência, casas, propriedades, e atingindo o próprio tecido do meio ambiente.

Mesmo reconhecendo que as organizações internacionais e humanitárias estão fazendo muito para ir ao encontro do trágico destino das vítimas da violência, sinto o dever de exortar todas as pessoas de boa vontade a intensificar os esforços. Em alguns casos, de fato, a sorte dos refugiados depende unicamente da generosidade das populações que os acolhem,

populações igualmente pobres, senão mais pobres do que eles. Somente com o interesse e a colaboração da comunidade internacional, é que será possível encontrar soluções satisfatórias.

Está diante dos olhos da opinião pública mundial o espetáculo desolador das misérias causadas pelas guerras.



Espírito de pobreza como fonte de paz

5. Nos países industrializados, as pessoas aparecem hoje dominadas pela corrida frenética à posse de bens materiais. A sociedade de consumo põe ainda mais em evidência o desnível que separa os ricos dos pobres, e com a procura ansiosa do bem-estar arriscam-se a ficar cegos diante das necessidades dos outros. A moderação e a simplicidade devem-se tornar os critérios da nossa vida diária. A quantidade de bens, consumidos por uma parcela pequeníssima da população mundial, produz uma procura excessiva relativamente aos recursos disponíveis.

A este respeito, o Evangelho convida os crentes a não amontoar bens deste mundo passageiro: “ Não acumuleis tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem, e onde os ladrões furam e roubam; acumulai, antes, tesouros no céu” (Mt 6, 19-20). Isto constitui um dever

incluído na vocação cristã, da mesma forma que o de trabalhar por debelar a pobreza; é também um meio muito eficaz para o êxito desta empresa.

A pobreza evangélica é muito distinta daquela econômica e social. Enquanto esta tem características cruéis e amiúde dramáticas, sendo padecida como uma violência, a pobreza evangélica é livremente escolhida pela pessoa que pretende assim corresponder à advertência de Cristo: “Qualquer de vós que não renuncia a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo” (Lc 14, 33).

Esta pobreza evangélica constitui uma fonte de paz, porque graças a ela a pessoa pode criar uma justa relação com Deus, com os outros e com a criação. A vida de quem se põe nesta óptica torna-se, assim, testemunha da absoluta dependência da humanidade face a Deus que ama todas as criaturas, e os bens materiais acabam por ser reconhecidos por aquilo que são: um dom de Deus para o bem de todos.

A pobreza evangélica é uma realidade que transforma os que a acolhem. Eles não podem permanecer indiferentes diante do sofrimento dos indigentes; pelo contrário, sentem-se impelidos a compartilhar ativamente com Deus o amor preferencial por eles (Cf. Enc. Sollicitudo rei socialis, n. 42). Estes pobres segundo o Evangelho, estão prontos a sacrificar os seus bens e a si próprios, a fim de que outros possam viver. O seu único desejo é viver em paz com todos, oferecendo aos outros o dom da paz de Jesus (Cf. Jo 14, 27).

O exemplo de Cristo, não menos do que a Sua palavra, é norma para os cristãos. Nós sabemos que, no dia do juízo universal, todos sem distinção seremos julgados sobre o nosso amor concreto pelos irmãos. Mais, será no amor realmente exercido que muitos, naquele dia, descobrirão ter, de fato, encontrado Cristo, mesmo não tendo conhecido antes explicitamente (Cf. Mt 25, 35-37).

“Se queres a paz, vai ao encontro dos pobres!”. Possam os ricos e os pobres reconhecerem-se irmãos e irmãs pela partilha dos seus bens, como filhos de um só Deus que a todos ama, que quer o bem de todos, que oferece a todos o dom da paz!

João Paulo II

Amigo leitor

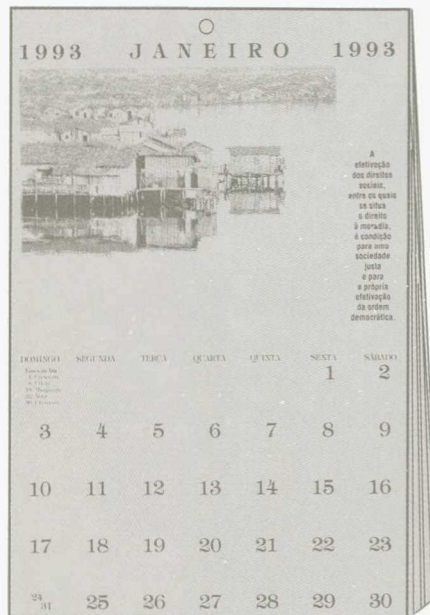
Esta primeira edição da revista AM deste ano traz na parte central uma folhinha de 93. É um calendário com ilustrações mensais relacionadas ao tema da campanha da fraternidade para esse ano “A Fraternidade e a Moradia” cujo lema é a pergunta “Onde moras?”.

No Brasil todo este ano os católicos vão refletir mais seriamente sobre uma das maiores carências que machucam o nosso povo: moradia.

O texto-base da CF-93 apresenta seu objetivo quando diz: “A situação dos que não têm chão e teto clama por justiça e solidariedade. A Campanha da Fraternidade quer assumir esse grito. Quer somar-se ao gemido dos milhões sem moradia digna. Quer oferecer a voz de todos os cristãos como amplificador desse gemido até torná-lo clamor ensurdecedor e insuportável para a sociedade.

Converter-se à fraternidade com relação à moradia é mudar nossa maneira de ser em muitos sentidos. A mudança vai do reaprendizado da virtude cristã da hospitalidade à decisão de lutar por uma nova ordem onde o solo urbano seja para todos. A mudança passa necessariamente pela maneira de conceber a propriedade da terra e pela atitude frente aos movimentos populares e iniciativas pastorais que buscam soluções concretas para a falta de moradia.

A CF-93 é uma denúncia profética e evangélicamente questionadora do sistema social vigente e da qualidade de vida do povo, sobretudo nas cidades. Somos um país de urbanização recente e ainda em processo. Já acumulamos, porém, velhos pecados de cobiça e exploração que transformam as periferias de nossas cidades em



novas versões das antigas senzalas”.

As legendas das fotos são breves trechos extraídos do texto-base da CF-93 e se propõe ser o “pensamento” do mês.

A realidade social não é fruto de uns poucos anos de história, mas sim de várias gerações. Os que lutam pela justiça e uma terra onde a dignidade humana seja a marca dos filhos de Deus não são e nem foram poucos. Suas vidas são sementes de renovação para uma terra melhor para todos.

Sob cada dia estão citados alguns nomes. São pessoas que, em sua maioria, num passado recente sucumbiram nesse chão latino-americano por levantarem a bandeira da justiça e da dignidade humana.

A relação dos nomes não pretende esgotar a informação sobre os nomes “martirizados” por causa do “Reino”. Sabemos que são incontáveis os que lutaram para defender sua liberdade como pessoas e sua dignidade de direito de crescer como filho de Deus.

Esses “martirizados” apoiaram seu ideal no “Cristo Mártir” e encontraram força para a luta nas páginas do Evangelho. São padres, religiosos e religiosas, leigos, homens e mulheres do povo, jovens e velhos, camponeses e operários que através do sofrimento procuraram defender os que não tiveram “voz”, “vez” e “nome” durante muitos séculos.

Muitos nomes são conhecidos universalmente, outros ainda não. Cada um deles, no entanto, em seus países, são queridos, lembrados e imitados. São fonte de inspiração na luta e sua memória é continuamente celebrada nas comunidades que os conhecem.

Alguns acontecimentos também são anotados por sua importante expressão comunitária da consciência do valor da dignidade humana. Não são pessoas ou eventos que se pretendam sejam canonizados, apenas a lembrança — cuja história não deve ser esquecida de que são milhares as sementes de fé, esperança no solo latino-americano. São testemunhos de uma Fé proclamada até o derramamento do próprio sangue.

As informações sobre os nomes, datas, locais e os eventos foram extraídos dos livros “Sangue pelo Povo — Martirologio Latino-Americano”, Ed. Vozes, do Instituto Histórico Centro-Americano de Manágua e “Santos e Heróis do Povo”, Ed. Paulinas, Cardinal Arns. “Agenda Latino-Americano ‘93”, Ed. Musa, São Paulo.

Se houver interesse por parte do leitor, esses livros poderão ser solicitados à: Livraria Ave Maria - Rua Jaguaribe, 761 - CEP 01224-001 São Paulo, SP - Tel (011) 66-0582 e (011) 825-0700.

1993

JANÉIRO

1993



A
efetivação
dos direitos
sociais,
entre os quais
se situa
o direito
à moradia,
é condição
para uma
sociedade
justa
e para
a própria
efetivação
da ordem
democrática.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua

- 1: Crescente
- 8: Cheia
- 15: Minguante
- 22: Nova
- 30: Crescente

1

2

catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

Dia 31
Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas quinchês, operários, camponeses e estudan-

Dia 1 - Dia Mundial da Paz - Independência do Haiti - 1804 - Mãe do Salvador, Maria. FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia. 1979. MAURICIO LOPEZ, reitor da Universidade de Mendoza, Argentina, leigo protestante comprometido, membro do Conselho Mundial de Igrejas, desaparecido, 1976. MAUREEN COURTHEY e TERESA ROSALES, religiosas assassinadas pela contra-revolução na Nicarágua, 1990.

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piau", Lavrador, Vítima dos grandes grileiros do Pará, Brasil. 1981.
1508: Início da colonização de Porto Rico.
1804: Independência do Haiti.
1959: Vitória da Revolução Cubana.

3

4

5

6

7

8

9

Epifania do Senhor
DIEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão, Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

GUAROCUYA, cacique cristão, 1º a rebelar-se na A. L. em defesa de seus irmãos, Rep. Dominicana, 1534.

VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobre e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982. Os guaranis são declarados cidadãos paraguaios por decreto de Carlos Antonio López, 1848. JULIO GONZÁLES, bispo de Puno, Peru, morto num acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte, 1986.

SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.
FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.

DOMINGO CAHUEC SIC, Índio achí, catequista Ministro da Palavra, lavrador, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1982.

10

11

12

13

14

15

16

Batismo do Senhor
PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

JURG WEIS, teólogo suíço, missionário em El Salvador, 1988.

Roca inicia a campanha do Deserto na Patagônia, Argentina, 1978.

MIGUEL ANGEL PAVÓN, diretor da Comissão dos Direitos Humanos e Moisés Landaverde. Honduras, 1988.

ESTELA PAJUJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Perú, 1981.
A Lei constitucional do Canadá incluí os direitos dos índios, 1982.

SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador. 1981. JAI-ME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988. 1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981.
1535: Fundação da Cidade dos Reis (Lima).

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979. CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán. Protetor dos Índios. Realizou experiência cooperativista na A. L., México, 1565. Massacre de lavradores em Pueblo Nuevo, Colômbia, 1982.

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.
Massacre de lavradores bolivianos em Alto Valle, Bolívia, 1974.

GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e

24 / 31

25

26

27

28

29

30

Dia 24
1977: Primeiro Congresso Indígena da América Central.

Dia de Oração pela Unidade dos Cristãos. Conversão de São Paulo.
Partem da Espanha os "doze apóstolos do México", 1524.

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla. Presentes 187 bispos. México, 1979.
1853: Nasce José Martí.

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.
Massacre de lavradores bolivianos em Alto Valle, Bolívia, 1974.

1993 F E V E R E I R O 1993

Para sobreviver a população de baixa renda, uma vez excluída do mercado imobiliário, lança mão de expedientes de subsistência para se prover de habitação: ocupação de terras, construção de barracos.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaio. Assassinado. Argentina, 1976.

JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Sequestrado e morto. Argentina, 1976. EXPEDITO RIBEIRO DE SOUZA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria, Pará, Brasil, assassinado, 1991.

1795: Nasce Antonio José de Sucre

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru, 1979. 6 operários mortos e dezenas de feridos. Libertação dos escravos no Haiti. Primeira lei abolicionista da América Latina, 1794. BENJAMIN DIDINCUÉ, líder indígena mártir pela defesa da terra na Colômbia, 1979.

FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988. Destruição da Comunidade contemplativa de Solentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977.

Morre D. Mendez Arceo, no México, 1992.

7

8

9

10

11

12

13

Nasce Helder Câmara, bispo profeta do Brasil e da América Latina, 1909. Independência de Granada, 1974. Raynal Sáenz, padre, Peru, 1990.

Agustín Goiburú, médico, Paraguai, 1977. FELIPE BALAM TOMÁS, missionário, Guatemala, 1985.

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

PEDRO DE VALDIVIA funda Santiago do Chile, 1541. ORELLANA chega ao Amazonas, 1542. Descobertas as minas de prata de Polotsi, 1545. SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

14

15

16

17

18

19

20

JOSÉ DA ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

JOSÉ DE ACOSTA, missionário, historiador e defensor da cultura indígena. Peru, 1600. FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976. JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981. JUAN ANTONIO HERNADEZ, missionário, Guatemala, 1981. CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote, Colômbia, 1966.

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974. O decreto 1.142, na Colômbia, determina que a língua materna e a cultura dos índios devem ser consideradas, 1978.

21

22

23

24

25

26

27

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Independência de Santa Lúcia, 1979. Lavradores mártires de Iquicha. Peru, 1990.

Carnaval Independência da Guiana - 1970 FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

Quarta-feira de Cinzas Início da Campanha da Fraternidade. Plano de Iguala. Proclamação da Independência do México, 1821.

TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778. Golpe militar no Suriname, 1980. O líder indígena Caincoñé, da comunidade Pilagá, de Formosa, na Argentina, morre assassinado por latifundiários, 1987.

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, 1989.

28

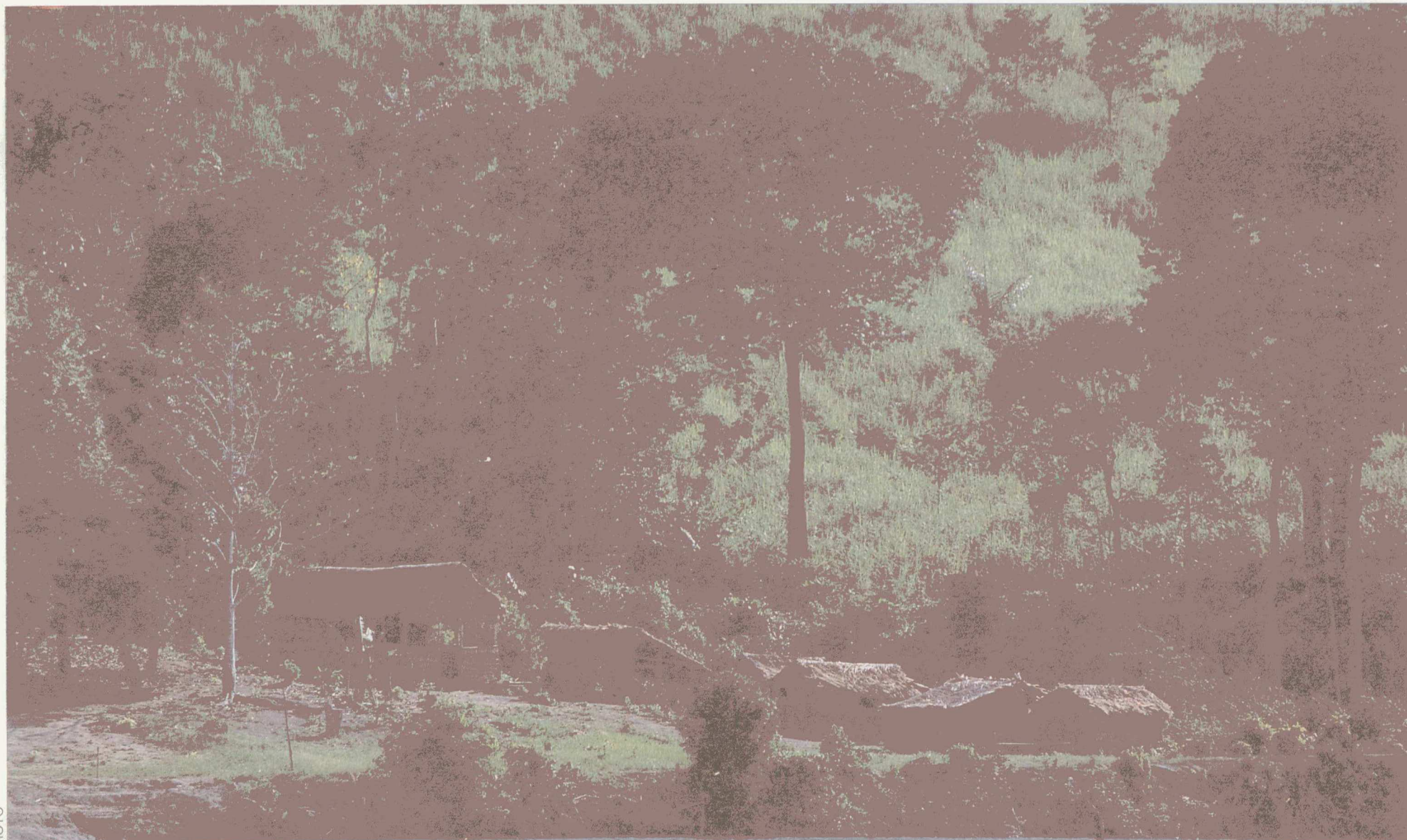
TERESITA RAMÍREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989. MIGUEL ANGEL BENÍTEZ, padre, Colômbia, 1989.

Fases da lua
6: Cheia
13: Minguante
21: Nova

1993

MARÇO

1993



O clamor proveniente da angústia de milhões de pessoas que sofrem da necessidade de moradia ressoa como uma voz de alerta.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982. EMILIANO PÉREZ OBANDO, Ministro da Palavra e Juiz de Distrito, mártir da revolução nicaraguense, 1982.

EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982. NAHAMÁN CAMONA, criança de rua, Guatemala, 1990.

Abolição da escravatura no Equador, 1854.

7

8

9

10

11

12

13

Dia Internacional da Mulher
Mártires da manifestação popular, Venezuela, 1991.

Patricio Aylwin assume a presidência do Chile, pondo fim à ditadura do general Pinochet, 1990.

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

JOSE ANTONIO ECHAVERRIA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958. MARIA MEJIA, mãe lavradora, Guatemala, 1990.

14

15

16

17

18

19

20

MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

Ariel Granada, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973. JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Koos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina, El Salvador, 1982.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

LEVANTE DE QUSHISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

Início do outono
CARLOS DORNIÁK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

21

22

23

24

25

26

27

RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977. CARLOS DORMIAK, sacerdote salesiano, assassinado devido à linha libertadora de educação, mártir, Argentina, 1975.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980. Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

MARIA DEL CARMEN MAGGI, professora universitária, testemunha de sequestros, sofreu a mesma experiência. Argentina, 1976. TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Perú, 1606.

Anunciação do Senhor
OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

28

29

30

31

14 índios ticunas foram assassinados e 23 feridos pelo madeireiro Oscar Castelo Branco e 20 pistoleiros por ele contratados, 1988.

José Manuel Parada, sociólogo da Vicaria de Solidariedade, Santiago do Chile, 1985. SANTIAGO NATINO, estudante de desenho, 1985. MANUEL GUERRERO, líder sindical, Chile, 1985.

EXPULSÃO DOS JESUÍTAS. Expulsos 2200 jesuítas da América Latina, evangelizadores das "Reduções" indígenas. 1767. Explode a guerra entre a Espanha, por um lado, e o Chile, a Bolívia e o Peru, por outro, 1866. ROSELI CORREIA DA SILVA, camponesa, em Natalino, Brasil, 1987.

Fases da lua
1: Crescente
8: Cheia
15: Minguante
23: Nova
31: Crescente

1993

A B R I L

1993



FOTO: VERBO FILMES

A Igreja e a sociedade deverão assumir o compromisso de fazer da moradia (casa) a base da dignidade humana e da organização familiar. A questão da moradia transcende o plano meramente econômico para o político e o ético.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua
6 : Cheia
13 : Minguante
21 : Nova
29 : Crescente

1

2

3

JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da polícia militar, em João Pessoa, Brasil, 1962.

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante, Argentina, 1976.

4

5

6

7

8

9

10

Domingo de Ramos
Assassinato de Martin Luther King, 1968.

Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818. JUAN CARLO D'COSTA, operário, Paraguai, 1976.

HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Perú, 1979. MARIO SCHAEERER, professor, Paraguai, 1976.

Dia Mundial da Saúde

CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

Sexta-feira da Paixão do Senhor. Desembarque de marines na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919. OSCAR FONTES, estudante, Chile, 1985.

11

12

13

14

15

16

17

Páscoa da Ressurreição

Invasão da Baía dos Porcos, Cuba, 1961.

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as Capitulaciones de Santa Fé, 1492.

18

19

20

21

22

23

24

FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

DIA DO ÍNDIO
JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980. Revolução de Caracas, 1810.

MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980. Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586. Guerra entre Espanha e EUA, que invadem Cuba, Porto Rico, Guam e Filipinas, 1898. WILLIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.

Tiradentes, 1792.
Morte de F. Duvalier, ditador do Haiti, 1971.

HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defendeu a cultura indígena. Colômbia, 1638. Desembarque do primeiro europeu no Brasil, Pedro Álvares Cabral, 1500. Félix Tecu Jerônimo, Índio achi, Guatemala, 1982. Assassinados os filhos do líder sindical brasileiro JOÃO, PAULO e JOSÉ CANUTO, em Rio Maria, Pará, 1990.

Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchitks, 1971.

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

25

26

27

28

29

30

PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667. Funda-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA), 1975.

RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o Índio, 1688.

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso, Guatemala, 1991.

DIA NACIONAL DA MULHER.
Assinada em Bogotá a carta de constituição da OEA, 1948.

1993

M A I O

1993



A casa é o lugar da família,
o lugar da vida.

Nela, as pessoas se encontram
após um dia de trabalho.

É o lugar do recolhimento
e intimidade pessoal.

É também o centro de acolhida,
nó das relações sociais.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua

6 : Cheia
13 : Minguante
21 : Nova
28 : Crescente

1

DIA DO TRABALHADOR
CONRADO DE LA CRUZ, missionário,
HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Seques-
trados e mortos. Guatemala, 1980.

2

3

4

5

6

7

8

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos.
Entregou-se à libertação do seu povo.
Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua,
1979.
Criada a União das Nações Indígenas, UNI, no
Brasil, 1981.

Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária
agostiniana recoleta, assassinada por defender
os índios na Pretazia de Lábrea, Brasil.
Desaparecida. Vários dias depois encontrada
morta, 1985. FILIPEHUETE, Ministro da Palavra,
e quatro companheiros, mártires, Honduras,
1991.

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios",
como ele mesmo se declarou ao rei da Espanha,
Honduras, 1547. PEDRO DE CÓRDOBA, primeiro
apóstolo missionário dos dominicanos na
América. Autor do primeiro catecismo do
Continente, 1521.

ISAURA ESPERANZA, "Chaguila", catequista
legionária de Maria, identificada com as lutas,
El Salvador, 1980.

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia,
1987.

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta,
assassinado pelos que cobriavam as terras
dos índios que ele acompanhava, mártir do
Mato Grosso, Brasil, 1987.

9

10

11

12

13

14

15

Dia das mães
LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru,
anteriormente ameaçado de morte devido a
sua opção preferencial pelos pobres, morre
em um "acidente" provocado, nunca
esclarecido, 1982.

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote
consagrado à defesa dos camponeses
perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil,
1986.

CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote corajoso
e comprometido com o povo oprimido.
Assassinado. Argentina, 1974.
ALFONSO NAVARRO, padre, e LUIS TORRES,
coroinha, mártires em El Salvador, 1977.

WALTER WOODRICHERS, 40 anos, missionário
belga, comprometido com os pobres
camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980. A
OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações
indígenas e tribais, que prevê a proteção dos
direitos do Índio, 1957.

Abolição da escravatura no Brasil, 1888.
Nossa Senhora de Fátima

Independência do Paraguai, 1811
MASSACRE DE SUMPUL, que acarretou a morte
de mais de 600 pessoas pela Guarda Nacional. El
Salvador, 1980. JUAN CCACCYA CHIPANA,
operário, militante, vítima da repressão policial
no Peru, 1980. Lavradores mártires de Cayara,
Peru, 1988.

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos,
sacerdote, pároco. Assassinado, porque era
comprometido com seu povo. Guatemala,
1981.

16

17

18

19

20

21

22

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado,
Guatemala, 1981

Independência das raças Indígenas da América.
HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR
MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos,
lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai, 1976.
Nascimento de Augusto Calderón Sandino, 1895.

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote.
"Alma do movimento missionário de libertação
dos indígenas". República Dominicana, 1521.
Morte de Colombo em Valladolid, Espanha,
1506.

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir,
considerado pelo povo como santo. Guatemala,
1981. JAIME GUTIERREZ ALVAREZ, religioso,
Colômbia, 1991. IRENE McCOMACK,
missionária, Peru, 1991.

23 / 30

24 / 31

25

26

27

28

29

Dia 23
ASCENSÃO DO SENHOR
LUIS GUTIÉRREZ, padre, Colômbia, 1987.

Dia 30
PENTECOSTES. Colombo zarpa com três
navios, para sua terceira viagem, 1498. RAFAEL
LEÓNIDAS TRUJILLO é executado, 1961.

TEODORO MARTÍNEZ, 53 anos, camponês,
ligado à Frente Sandinista. Herói e mártir.
Nicarágua, 1979. CLOTARIO BLEST, profeta
cristão no mundo sindical chileno, 1990.

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre
colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e
militares, 1987.

HERINQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdo-
te, comprometido com os pobres, os margina-
lizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969.
A Nicarágua obtém da Grã Bretanha a soberania
definitiva sobre a costa atlântica, 1895.
Independência da Guiana, 1966.

O quéchua é oficializado no Peru. (decreto
21.156), 1975. LUIZ PÉREZ, padre, Colômbia,
1987.

95 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.
MÁRTIRES INDÍGENAS DE PANZÓS, assassina-
dos por defenderem suas terras há séculos.
Guatemala, 1978.

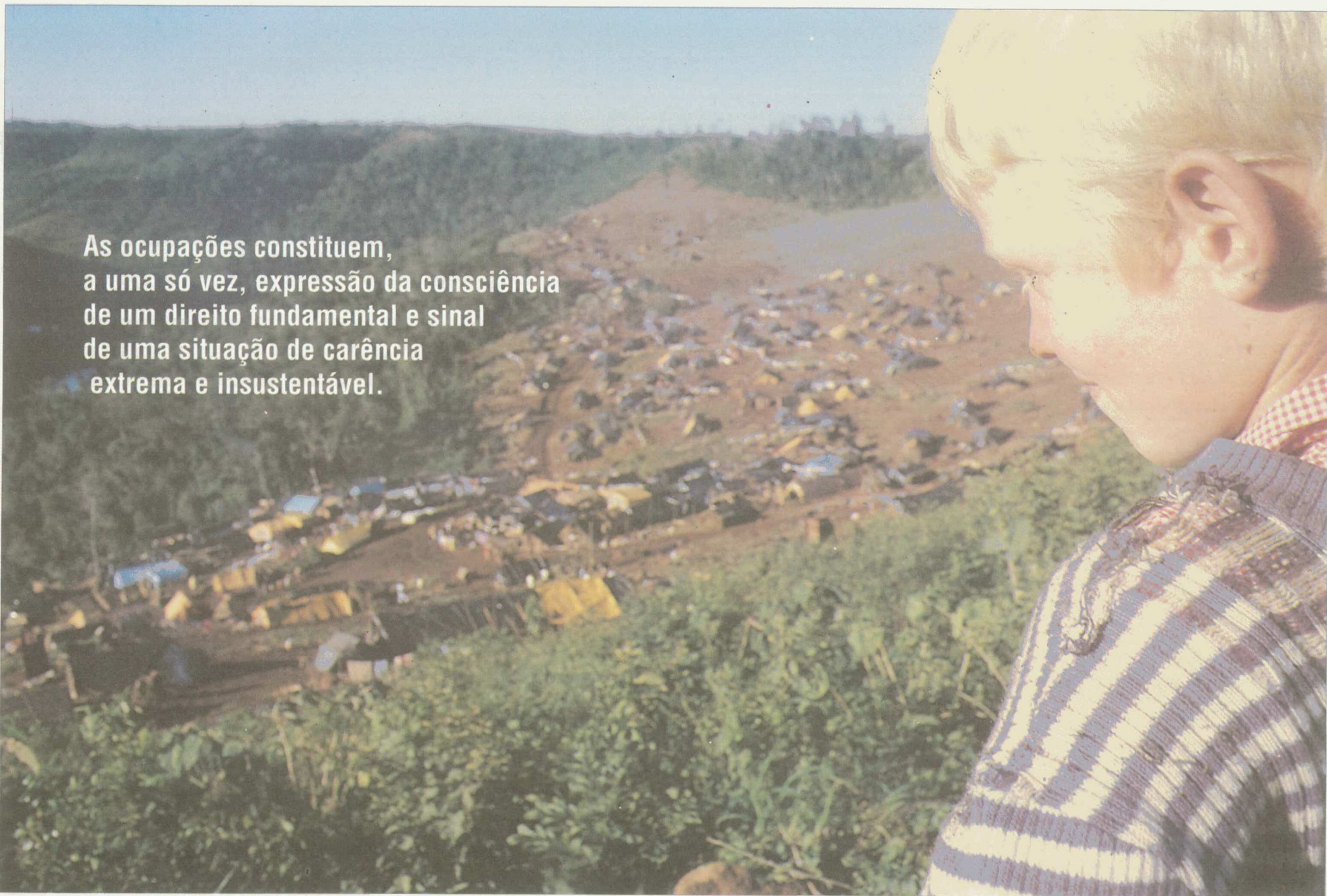
Dia 29
RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente
de pastoral e sindicalista, em Conceição do
Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980. Massa-
cre de uma centena de quéchis em Panzós,
Guatemala, 1978.

1993

J U N H O

1993

As ocupações constituem,
a uma só vez, expressão da consciência
de um direito fundamental e sinal
de uma situação de carência
extrema e insustentável.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

Dia internacional da criança.
SÉRGIO RESTREPO, jesuíta, Colômbia, 1989.
JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado, 1991.

Bula "Sublimis Deus" de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo, espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio. México, 1548. A comissão de limites encontra os ianomami da Venezuela, 1758. Morre João XXIII, 1963.

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometido com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980. FERNANDO SANTILLÁN (ouvidor) informa das matanças de índios no Chile, 1559.

Dia Mundial do Meio Ambiente
Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se em Los Angeles o primeiro caso de Aids da história, 1981.

6

7

8

9

10

11

12

SANTÍSSIMA TRINDADE
JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuríña. Assassinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, 1990.

LIUS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado nunca esclarecido, 1982. NICOLÁS VAN CLEEF, padre, Panamá, 1989.

JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis. Brasil, 1597. HÉCTOR GALLEGÓ, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavradores penamenhos, em Santa Fé de Veraguas, 1971. TORIBIA FLORES DE CUTIPA, líder lavradora, vítima da repressão da Guarda Civil no Peru, 1981.

CORPUS CHRISTI
JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios mazahuas, 1979. Os índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Navirai, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981. Pela primeira vez é feita a leitura do "requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

13

14

15

16

17

18

19

MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina, 1977.

COSMESPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980. VICENTE HORDANZA, padre, Peru, 1983.

VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albania" ou Matança de Corpus Christi", 1967. TEODORO SANTOS MEJÍA, padre, Peru, 1989.

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária, Peru, 1976.

MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Siglo XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967. Rebelião indígena no oeste do México (Guerra de Mixton), 1541. Triunfo de Bolívar em Carabobo, 1821. Constitui-se a Federação das Províncias Unidas da América Central, de curta duração, 1823.

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPHER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975. Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México", 1524.

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
Nasce José Artigas, 1764. Fuzilado Maximiliano, imperador imposto ao México, 1867.

Morte violenta de Pizarro, 1541. Encontro histórico de San Martín e Bolívar em Guayaquil, 1822. Criação da ONU, 1945. Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.

20

21

22

23

24

25

26

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979. Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

INÍCIO DO INVERNO
Ano Novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965. BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534. MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.

"OS 12 APÓSTOLOS DA NOVA ESPANHA", trabalharam com os índios, respeitando seus costumes, México, 1524. Matança dos Índios mineiros na Bolívia, 1968.

27

28

29

30

TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552. O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.

São Pedro e São Paulo
Derrubada de Jacob Arbenz, 1954.

DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

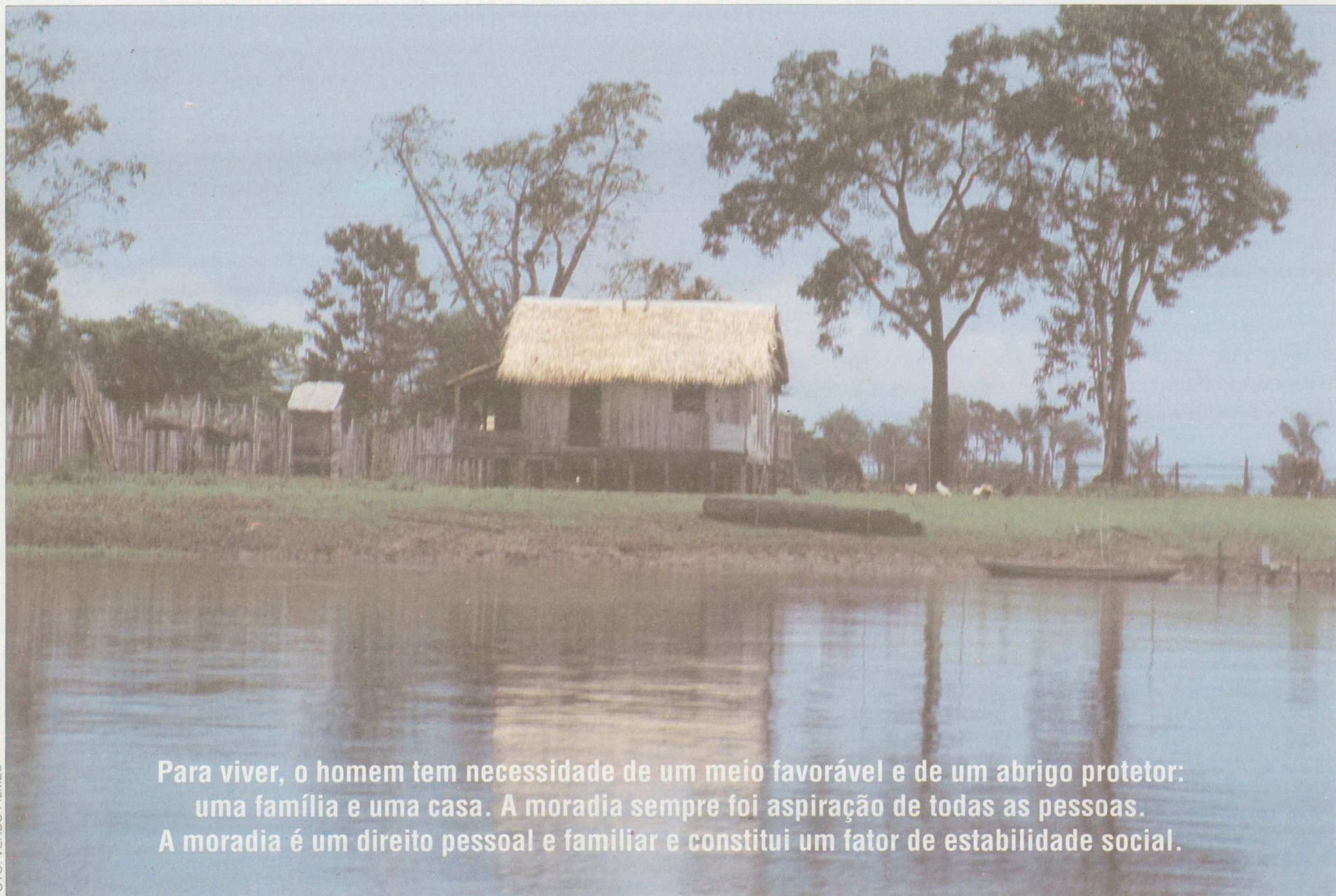
HERMÓGENES LÓPES, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978. A "noite triste", derrota dos conquistadores do México, 1520.

Fases da lua
4 : Cheia
12 : Minguante
19 : Nova
26 : Crescente

1993

J U L H O

1993



Para viver, o homem tem necessidade de um meio favorável e de um abrigo protetor:
uma família e uma casa. A moradia sempre foi aspiração de todas as pessoas.
A moradia é um direito pessoal e familiar e constitui um fator de estabilidade social.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua

3 : Cheia
11 : Minguante
19 : Nova
26 : Crescente

1

2

3

TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo. LUIZ OBDULIO NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1961.

Rebelião dos Tupinambás. Brasil, 1617.

TOMÁS ZAVALETA, irmão franciscano salvadoreño na Nicarágua, 1987.

4

5

6

7

8

9

10

ALFREDO PATRÍCIO KELLY, e COMPANHEIROS, sacerdotes palotininos mortos pela repressão. Argentina, 1976. Independência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811. Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos", 1920. EMETERIO TOJ, lavrador índio, sequestrado na Guatemala, 1981.

ARTURO BERNAL, 50 anos, camponês, dirigentes das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu. Paraguai, 1976.

Morte violenta de Almagro, 1538.

PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo direito dos trabalhadores. Preso e morto na prisão. Brasil, 1920. SAN MARTÍN proclama a Independência do Peru, 1821. Independência da Argentina, 1816.

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol, morreu por defender os indígenas. Guatemala, 1980.

11

12

13

14

15

16

17

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos cortijos da Colômbia, 1976.

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Se fez pobre entre os pobres". Guatemala, 1982. NATIVIDAD QUISPÉ, anciã índia de 90 anos, Peru, 1982.

FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Peru, 1616. HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios, 1630.

RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários, Brasil, 1976. HÉCTOR JURADO, pastor metodista, mártir, Uruguai, 1972. MISAEL RAMIREZ, lavrador, mártir, Colômbia, 1981. JULIO QUEVEDO QUEZADA, catequista, assassinado pelas forças de segurança do Estado, Guatemala, 1991.

Fundação da Congregação CMF (144 anos) CLARETIANOS. JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela, 1750.

BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid, 1566.

18

19

20

21

22

23

24

CARLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e GABRIEL LONGUEVILLE, 43 anos, Sacerdotes comprometidos com os pobres. Argentina, 1976.

JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC AMARU, cacique inca de Tungusca. Rebelou-se contra a opressão espanhola, Peru, 1781. Triunfa a Revolução Sandinista, 1979. YAMILET SEQUIERA CUARTE, catequista, Nicarágua, 1983.

Independência da Colômbia, 1810. O MASSACRE DE COYÁ, 300 mortos: mulheres, crianças, velhos. Guatemala, 1981. Ordem real para que todos os índios vendidos como escravos na Península sejam colocados em liberdade e devolvidos às Índias, 1500. MARIO MUJIA CORDOBA, operário, professor, agente de pastoral, mártir dos trabalhadores da Guatemala, 1978.

WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980. SERGIO ALEJANDRO ORTIZ, seminarista, Guatemala, 1984. ALEJANDRO LABACA, Vigário de Aguariçó, e INÉS ARANGO, missionária, na selva equatoriana, 1987.

JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RAÚL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina, 1980.

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote, da Pastoral da Terra, defensor dos posseiros em Cocal (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolívar, em Caracas, 1783.

25

26

27

28

29

30

31

JOSÉ OTHMARO CÁCERES e 13 Companheiros, seminarista. Consagrou sua vida aos mais humildes e pobres. Assassinado. El Salvador, 1980. Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA, 1952.

WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir, Argentina, 1976. O cacique Quibian (Panamá) destrói a cidade de Santa Maria, fundada por Colombo, 1503. Assalto do Quartel Moncada em Cuba, 1953.

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981. ELISEO CATELLANO, padre, Porto Rico, 1991.

Independência do Peru, 1821. MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala, 1980.

MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México, 1811 - 1815.

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo agostino da encíclica Populorum Progressio. América Latina, 1966.

1993

A G O S T O

1993

A política habitacional
não é só produzir ou financiar construção
de novas casas ou apartamentos.
A moradia se faz na cidade,
em terreno que se liga a infra-estrutura
com o resto da cidade.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

7

ARLEN SIU, 18 anos, militante cristã da Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua. 1975. MASSACRE DE CHOTA, Peru, 1979.

CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.

"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vale comum. Bolívia, 1980. JAMES WEEKS, pastor protestante, na Argentina, 1976.

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979. ENRIQUE ANGELELLI, bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

Fundação de Tenochtitlán (México), 1325. Batalha de Junin, 1524. Independência da Bolívia, 1825. Independência da Jamaica, 1962. Morte de Paulo VI, 1978.

Vitória de Bolívar em Boyacá, Colômbia, 1819.

8

9

10

11

12

13

14

DIA DOS PAIS LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

DANIEL ESPITA MADERA, camponês lutador do povo colombiano, assassinado, 1989. MIGUEL TOMASZEK e ZBGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru, 1991.

TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974. Primeira proclamação da Independência do Equador, 1809. JESUS ALBERTO PAEZ VARGAS, líder do movimento comunitário, pai de quatro filhos, sequestrado e desaparecido Póngo, Peru, 1977.

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassinada. Brasil, 1983. PEDRO DE ALVARADO, Guatemala, 1524. 17 bispos, 36 padres, religiosas e leigos latino-americanos são detidos pela polícia quando participavam de uma reunião em Riobamba, Equador, 1976.

No dia 1º Serpente, do ano 3 - Casa, após 80 dias de cerco, cai México-Tenochtitlán. Cuauhtémoc é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521. Construção do Muro de Berlim, 1961.

15

16

17

18

19

20

21

ASSUNÇÃO DE MARIA JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte, Argentina, 1976.

Morte de San Martín na França, 1850.

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile un país católico?" Chile, 1952. O cacique Lempira é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

Nasce o general Bernardo O'Higgins, líder da independência chilena, 1778.

MAURICIO LEFÈVRE, 49 anos, sacerdote oblato canadense. Doutor em sociologia. Assassinado, Bolívia, 1971.

22

23

24

25

26

27

28

ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana Primeira santa Latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617. Criado no Paraguai o Instituto Nacional do Índio, 1975.

Independência do Uruguai, 1825. ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário, Peru, 1991.

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

Início da Conferência de Medellín, "a procura de uma nova presença da Igreja na América Latina..." Colômbia, 1968.

29

30

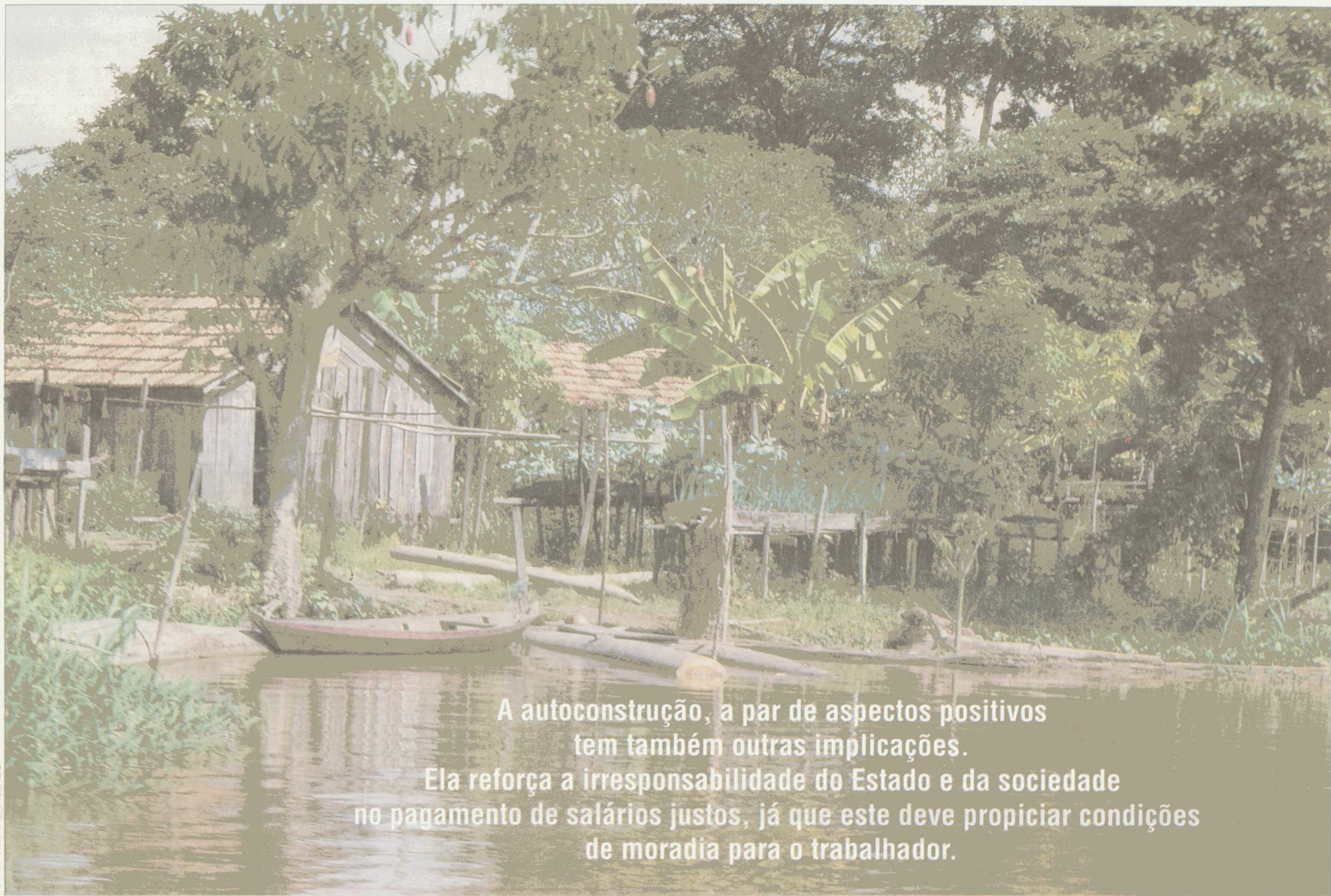
31

Independência de Trinidad e Tobago, 1962. FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará, Brasil, 1980. Falecimento de Mons. Proaño, bispo de Riobamba, Equador, Líder da causa indígena, 1988.

Batismo e morte de Atahualpa, 1533. Criada a Ouvidoria Real em Quito, 1563.

Fases da lua
2 : Cheia
10: Minguante
17: Nova
24: Crscente
31: Minguante

1993 S E T E M B R O 1993



A autoconstrução, a par de aspectos positivos
tem também outras implicações.
Ela reforça a irresponsabilidade do Estado e da sociedade
no pagamento de salários justos, já que este deve propiciar condições
de moradia para o trabalhador.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979. JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai, 1971.

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção, Paraguai, 1976

ANDRÉ JURIAN, padre, morto por uma bala disparada por policiais quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile, 1984.

5

6

7

8

9

10

11

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967 - 1ª Comissão de Justiça e Paz na A. L. Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

Independência do Brasil, 1822

Dia internacional da Alfabetização. JUAN SEBASTIÁN EL CANO completa a primeira volta ao mundo, 1522.

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654. Levante de LARI OAXA, (aymaras, quechuas e povos da selva enfrentam os espanhóis), Bolívia, 1613.

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet 1973.

12

13

14

15

16

17

18

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES., Brasil, 1989.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549. Rebelião sangrenta dos mapuches no Chile, 1589. O prêmio Nobel da Paz é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile. 1973. Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

Independência de El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala, 1821. ANTONIO LIDÓ, 38 anos, sacerdote espanhol, Chile, 1974. FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842. PEDRO PIO CORTES, índio achi, catequista Ministro da Palavra, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981.

Independência do México - 1808 JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpan-Chimaltenango, Guatemala, 1981. O rei autoriza o governador das ilhas do Caribe a permitir a entrada de escravos negros, 1501. Insurreição cívico-militar que derruba o presidente constitucional Perón, Argentina, 1955.

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tomou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Perú, 1645.

ALIRIO, CARLOS e FAIÁN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982. Independência do Chile - 1810. O "ROSARIOZO" as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosário, Argentina, 1969.

19

20

21

22

23

24

25

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978. Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir-se pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra, 1977. POLÍN, CHEPE, FÉLIX E TÍCHA, camponeses e dirigentes sindicais, mártires em El Salvador, 1980.

DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencia à JEC, para servir aos pobres. Sequestrada e morta. Guatemala, 1981.

Início da Primavera Dia Nacional da Juventude Independência de Belize - 1981

Morte de Pablo Neruda.

CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado, 1553.

As 17 naves da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

26

27

28

29

30

Dia da Bíblia Sagrada LÁZARO CONDO E CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976. GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas. Brasil, 1979. Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990.

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPEZ, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

CARÓNILLA e Companheiros, indígenas que se rebelaram contra a exploração dos senhores de índios. Assassinados. Argentina, 1655. HONORIO ALEJANDRO NUÑEZ, celebrante da Palavra e seminarista, mártir das lutas do povo hondurenho, 1981.

Fases da lua
9: Minguante
16: Nova
22: Crescente
30: Cheia

1993 O U T U B R O 1993

Deus criou seus filhos
para uma vida digna
e solidária.
Isso exige que para todos
esteja assegurado
o atendimento
às necessidades básicas
do ser humano,
entre as quais a moradia.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua
8: Minguante
15: Nova
22: Crescente
30: Cheia

1

2

JESUS EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, sequestrado quando se dirigia em missão pastoral a Fortul. Colômbia.

3

4

5

6

7

8

9

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

NESTOR PAZ ZAMORRA, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970. ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968. O Primeiro Parlamento Índio-Americano do Cone Sul reúne-se em Assunção, 1974.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

10

11

12

13

14

15

16

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Paraguai, 1629.

Nª Sra. Aparecida
JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, 59 anos, sacerdote jesuíta. Dedicou-se 10 anos aos índios bakairis e xavantes. Assassinado. Brasil, 1976. Colombo avista a Ilha Guanahani, que denomina São Salvador (hoje Watling), 1492. Primeiros contatos com os ayoreos. Paraguai, 1958. DIA DAS CRIANÇAS.

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

RIGOBERTA MENCHÚ, líder indígena da Guatemala, conquista o Prêmio Nobel da Paz, 1992.

17

18

19

20

21

22

23

MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975. O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944. MAURÍCIO MARIGLIO, padre, Brasil, 1986. JORGE EDUARDO SERRANO, jesuíta, Colômbia, 1988.

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros. Brasil, 1987. MARCO ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário, Peru, 1981.

24 / 31

25

26

27

28

29

30

CARLOS A. PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZ ESTELLA e NEVARDO FERNANDES, operários. Colômbia, 1987. WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos", 1975.

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980. HUBERT LUIS GUILLARD, sacerdote belga, pároco em Cali. Amou os pobres tornando-se um deles. Colômbia, 1985.

Paz de BLACK HILLS entre Cheyennes, Sioux e Navajos com o exército dos EUA., 1866.

Colombo chega a Cuba em sua primeira viagem, 1492.

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico, sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.

Dia 24
SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria — Claretianos.

1993 NOVEMBRO 1993

A moradia
é condição básica
para o desenvolvimento
de vida plena
do indivíduo,
da família
e do exercício da cidadania.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

Independência de Antigua e Barbuda, 1981.
FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta. Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. Assassinada. Rep. Dominicana, 1974. MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979. SIMÓN HERNÁNDEZ, Índio achi, catequista Ministro da Palavra, camponês, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981.

FINADOS
JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO TEMPO, particularmente os perseguidos, os pobres e os famintos. América Latina. Primeiro Encontro das Nacionalidades e Minorias (Cuzco), 1979.

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo mulato da América Latina. Dedicou-se aos pobres. Perú, 1639.

FANNY ABANTO, professora, líder dos docentes, verdadeira educadora. Ligada às lutas populares. Perú, 1980.

7

8

9

10

11

12

13

Rebelião dos cupules e dos chichunches contra os espanhóis em Yucatán, 1546. CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua, 1976.

Queda do Muro de Berlim, 1989.

POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico. E RAUL ALBEÑO MARTINEZ, militante cristão. Assassinados. El Salvador, 1980. ALVARO ULCUÉ CHOCUÉ, padre Índigena paez, assassinado em Santander, Colômbia, 1984.

GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-combatente americano no Vietnam. Sacerdote e missionário. Guatemala, 1976.

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote, trabalhou com jovens e pela libertação de seu povo. Uruguai, 1969.

14

15

16

17

18

19

20

JUANDEL VALLE, missionário espanhol, bispo de Popayán, defensor do direito dos índios à terra. Colômbia, 1562.

Proclamação da República, Brasil 1889. JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se contra os conquistadores espanhóis, sendo morto pelo exército. Bolívia, 1781. ELPIDIO CRUZ, promotor da Cáritas, assassinado pelo exército em Honduras, 1981.

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesuítas e suas duas empregadas domésticas assassinados pelo exército em San Salvador, 1989.

ROQUE GONZÁLES e Companheiros, jesuítas espanhóis, trabalhavam com os índios guaranis. Beatificados. Paraguai, 1628.

O Panamá concede aos EUA licença para a construção do canal, 1903.

SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ E JERÓNIMO, "DOM CHOMO", pastores evangélicos e camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

Dia da Consciência Negra
ZUMBI, mártir dos escravos, rei do Quilombo de Palmares, Brasil, 1695, a mando de escravistas portugueses.

21

22

23

24

25

26

27

CRISTO REI DO UNIVERSO
MASSACRE DE LA UNION, camponeses mortos por pistoleiros contratados por latifundiários. Honduras, 1975. A Colômbia se proclama Estado soberano, dissolvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

ERNESTO ABREGÓ E FAMILIARES, sacerdote salvadoreño, desaparecido com quatro de seus irmãos. El Salvador, 1980. AMILCAR OVIEDO D., líder operário, Paraguai, 1974.

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e mártir da defesa dos índios entre os quais morreu. Colômbia, 1590

Independência do Panamá - 1821
Independência do Suriname, 1975.
MARÇAL DE SOUSA, Tupã i, tinha falado com João Paulo II em Manaus em 1980, assassinado, 1983.

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros, assassinados porque defenderam os interesses do seu povo. El Salvador, 1980. FERNADO LOZANO MENÉNDEZ, estudante universitário morto durante sua detenção e interrogatório pelos militares, 1977. JUAN CHACÓN e companheiros dirigentes da Frente Democrática Revolucionária, mártires em El Salvador, 1980.

28

29

30

MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreño, trabalhava entre os camponeses. Morto pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980. ERNESTO BARRERA, "Neto", padre, operário, mártir das comunidades de base salvadoreñas, 1978

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino. Comprometido com os pobres. Sequestrado e morto. Argentina, 1976.

Independência de Barbados, 1966.
ANTONIO DE MONTESINOS, sacerdote espanhol. Primeiras voz a se levantar na defesa dos índios. República Dominicana, 1511. MIGUEL A. SOLER, médico paraguaio, 1976.

Fases da lua

7: Minguante

13: Nova

20: Crescente

29: Cheia. Eclípsse total da lua, visível no Brasil.

1993 DEZEMBRO 1993

**A experiência
das últimas décadas demonstra
que a habitação não pode ser tratada
como mercadoria acessória
e como simples produto lucrativo.
Compete ao Estado intervir e criar
condições e instrumentos
para que cada cidadão
possa ter sua casa.**



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua
6: Minguante
13: Nova
20: Crescente
28: Cheia

1

2

3

4

ITA C. FORD e Companheiras, missionárias americanas. Sequestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos, 1823. O Panamá reconhece o direito dos indígenas às suas terras, 1972. Camponeses mártires de Atitlán, Guatemala, 1990.

MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502. VICTOR RAÚL ACUÑA, padre, Peru, 1987.

5

6

7

8

9

10

11

Imaculada Conceição de Maria. ALICIA DOMONT e LEONIE DUQUET, religiosas e companheiras. Comprometida com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: Brevíssima Relação da Destruição das Índias, 1542.

LUCIO AGUIRRE e ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenhos. Honduras, 1981.

Vitória de Sucre em Ayacucho última batalha pela Independência, 1824.

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

12

13

14

15

16

17

18

A Virgem Maria aparece ao Índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzín, a Venerável Mãe, México, 1531.

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984. Indígenas mártires de Cauca, Colômbia, 1991.

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDRES, Peru, 1979. JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985.

19

20

21

22

23

24

25

LUÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes, Argentina, 1816.

INÍCIO DO VERÃO
MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907. Sermão de Frei Antonio de Montesinos na La Española, condenando os maus-tratos aos indígenas, 1511.

FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringalista em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988. JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

NATAL
ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros, Colômbia, 1652.

26

27

28

29

30

31

SAGRADA FAMÍLIA
SANTO ESTEVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979. Promulgação de leis para regulamentar a encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

Massacre dos camponeses de Huacatz, Peru, 1987.

MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino. Membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

O HOMEM RESPONDE A DEUS

2º Domingo da Quaresma

18/03/84

1ª LEITURA: Gen 12, 1-4a.

Este trecho do Gênesis é de narrativa javista e trata da vocação de Abraão. O pecado havia destruído o homem e o mundo. Deus quer reatar os laços rompidos pelo pecado. A humanidade vê renascer, em Abraão, a fé e a confiança em Deus, donde nasce o povo de Israel, Jesus Cristo e a Igreja. Deus chama Abraão e lhe faz o convite para deixar sua terra e partir para uma terra distante. Abraão aceita a proposta — é o primeiro ato de fé registrado na história da salvação. Portanto, a fé é dom de Deus. É de iniciativa divina, dependendo do homem dar a resposta de aceitação ou não da proposta divina. Por sua confiança em Deus, Abraão é chamado o Pai da Fé.

2ª Leitura: 2Tm 1, 8b-10.

Esta leitura inicia e termina com a palavra “Evangelho”. O Evangelho é a Palavra de Salvação que Deus dirige aos homens, é fonte de vocação cristã manifestada na vitória do Ressuscitado. Paulo exorta à confiança no poder de Deus contra as adversidades que o testemunho do Evangelho poderá acarretar (v. 8b), lembrando que “fomos salvos e chamados a uma vocação santa” (v. 9), por meio de Cristo Jesus.

A morte, motivo de medo e de terror, foi destruída por Cristo, o qual fez brilhar a vida e a imortalidade pelo Evangelho (v. 10). Mas a vitória sobre a morte requer o risco da fé, o testemunho evangélico, para alcançarmos a plenitude da vida, manifestada no Ressuscitado.

Evangelho: Mt 17, 1-9.

É o evangelho da Transfiguração que meditamos neste 2º domingo da quaresma. A transfiguração é uma teofania, ou seja, uma manifestação de Deus aos homens, visando revelar o mistério da pessoa de Jesus. É uma narração mais teológica do que história e de linguagem apocalíptica. No alto do monte Tabor (v. 1), diante de Pedro, Tiago e João, Cristo irradiou uma grande luz, e “suas vestes se tornaram alvas como a neve” (v. 2). Jesus transfigurado se apresenta sobretudo como o Novo Moisés, que encontra a Deus sobre um novo Sinai no meio da nuvem (v. 5). Jesus é assistido por dois personagens do Antigo Testamento que tiveram o privilégio de revelações sobre o Sinai e personificam a Lei e os Profetas que Jesus viera cumprir (Mt 5, 17). A voz que saía da nuvem ordenava que dessem ouvido ao que Jesus dizia, como ao Novo Moisés (Deut 18, 15). Ao final da aparição Jesus ficou só (v. 8), porque, como doutor da Lei perfeita e definitiva, ele só bastava.

Comentário:

Neste domingo meditamos a resposta do homem a Deus. Também como Abraão todos nós somos chamados a uma missão. Cristo, como luz que ilumina nossa vida, mostra-nos o caminho. Cabe a cada um dar sua resposta de adesão à mensagem cristã. É esta resposta que Cristo quer de nós neste tempo quaresmal, para que a penitência e a mortificação nos conduzam a uma aceitação radical do Cristo em nossa vida. A Campanha da Fraternidade reforça o convite à valorização da vida, da vocação humana e

cristã. A saída de Abraão de sua terra e a transfiguração de Cristo diante dos Apóstolos sugerem para nós mudança de vida. Seria difícil respondermos este sim a Deus? Estamos dispostos a isso?

LEITURAS PARA OS DIAS DA

SEMANA: Dia 8 - Segunda-f.: Dn 9, 4b-10; Sl 78, 8.9.11 e 13; Lc 6, 36-38. **Dia 9 - Terça-f.:** Is 1, 10.16-20; Sl 49, 8-9.16bc-17.21 e 23; Mt 23, 1-12; **Dia 10 - Quarta-f.:** Jr 18, 18-20; Sl 30, 5-6.14.15-16; Mt 20, 17-28. **Dia 11 - Quinta-f.:** Jr 17, 5-10; Sl 1, 1-2.3.4 e 6; Lc 16, 19-31. **Dia 12 - Sexta-f.:** Gn 37, 3-4.12-13a.17b-28; Sl 104, 16-17.18-19.20-21; Mt 21, 33-43.45-46. **Dia 13 - Sábado:** Mq 7, 14-15.18-20; Sl 102, 1-3.3.4-9-10.11-12; Lc 15, 1-3.11-32.

CRISTO: FONTE DE VIDA ETERNA

3º Domingo da quaresma

25/3/84

1ª Leitura: Ex 17, 3-7.

Neste trecho do Êxodo vemos uma das dificuldades do povo de Israel de água. É uma prova de sede e de fé. O povo reclama, murmura e coloca o Senhor à prova:



retira seu voto de confiança (v. 3), esquecendo que foi através de Moisés que Deus os livrou das mãos dos egípcios. Moisés pergunta a Deus sobre como proceder (v. 4). O Senhor garante a água ao povo, jorrada do meio da rocha (vv. 5-6). O vers. 7 traz os nomes de Massa (provação) e Meriba (contestação) que Moisés deu àquele lugar para caracterizar a discussão dos filhos de Israel e o colocar Deus à prova.

2ª Leitura: Rom 5, 1-2.5-8.

A justificação pela fé é o tema predileto do apóstolo Paulo. É dom gratuito de Deus (v. 2) dado por meio de Cristo Jesus. A justificação nos traz a esperança cristã (v. 5) que é a expectativa dos bens escatológicos: a ressurreição do corpo, a herança dos santos, a vida eterna, a glória, a visão de Deus, numa palavra: a justificação é o penhor da salvação. Somos possuidores do amor de Deus que foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo (v. 5). Pelo amor nos dirigimos a Deus como um filho a seu pai, e este amor é recíproco. A maior prova do amor divino é que Cristo, o Justo, dá sua vida pelos ímpios (v. 6). Morrer por um justo, por alguém que é bom, já é difícil, quanto mais por quem é injusto! Cristo nos dá o exemplo.

Evangelho: Jo 4, 5-42.

Este trecho do evangelista João é uma verdadeira pedagogia da fé revelada no diálogo entre Cristo e a samaritana. Passo a passo Jesus leva esta mulher a aceitar sua mensagem de vida. O início do encontro revela inimizade dos samaritanos e judeus, mas Jesus se mostra como dom de Deus, água viva que ela lhe pediria se o conhecesse (v. 10). A mulher não entende e lhe pede água material (v. 11). Cristo se revela maior que os patriarcas, possuidor duma "água melhor" que a deste poço do pai Jacó. Embora não entendendo que água era esta, a samaritana lhe pede, e, no diálogo, Jesus desvenda a

vida pessoal desta pobre mulher que já tivera vários maridos (vv. 16-19). O encontro com Jesus mostra o que a pessoa realmente é. A mulher compreende que Jesus é um profeta (v. 19). e Este lhe revela a vida nova onde a adoração a Deus se dá em Espírito e em Verdade (vv. 23-24). Finalmente, Cristo se revela como Messias, aquele que devia vir. O contanto com Jesus faz da samaritana mais uma testemunha que sai proclamar o Messias às outras pessoas (vv. 28-30.39-42). Quem recebe Cristo em seu coração não pode ficar parado, deve levá-lo aos irmãos.

Comentário:

A liturgia deste domingo nos traz uma mensagem bastante rica. Quantas vezes não nos comportamos como o povo de Israel (1ª leitura), murmurando contra Deus, colocando-o à prova. Basta que algo não se realize como pretendíamos, e logo culpamos Deus, esquecendo tantas coisas boas que diariamente Ele nos proporciona, a começar pelo dom da vida. O Evangelho nos revela Cristo como fonte infinita onde jamais cessará de jorrar a água da vida eterna. Somente construiremos um mundo de paz e fraternidade à medida que deixarmos Cristo inundar nossos corações com sua mensagem de justiça, verdade, amor, num mundo tão necessitado destes valores.

LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA: Dia 15 - Segunda-f.: 2Rs 5, 1-15a; Sl 41, 2.3; Sl 42, 3.4; Lc 4, 21-30; **Dia 16 - Terça-f.:** Dn 3, 25.34-43; Sl 24, 4bc-5ab.6-7bc.8-9; Mt 18, 21-35; **Dia 17 - Quarta-f.:** Dt 4, 1.5-9; Sl 147, 12-13.15-16.19-20; Mt 5, 17-19; **Dia 18 - Quinta-f.:** Jr 7, 23-28; Sl 94, 1-2.6-7.8-9; Lc 11, 14-23. **Dia 19 - Sexta-f.:** 2Sm 7, 4-5a.12-14a.16; Sl 88, 2-3.4-5.27 e 29; Rm 4, 13.16-18.22; Mt 1, 16.18-21.24a ou Lc 2, 41-51a. **Dia 20 - Sábado:** Os 6, 1-6; Sl 50, 3-4.18-19.20-21ab; Lc 18, 9-14.

CUPOM DE ASSINATURAS

• Se preferir, e morar fora da cidade de São Paulo, ligue a cobrar:

Tels.: (011) 66-2128/2129

Obs.: Se você quiser dar uma assinatura de presente a alguém, teremos o maior prazer em escrever ao novo assinante, revelando quem foi a pessoa que gentilmente deu o presente. Se é este o seu desejo, basta preencher os dados abaixo, destacar e remeter para a revista Ave Maria.

Assinatura anual: Cr\$ 130.000,00

Sr. Diretor

Escrevo para lhe dizer que estou mandando de presente uma ASSINATURA da revista Ave Maria para:

Nome: _____

End.: _____

Nº _____ Bairro _____

CEP _____ Cidade _____ Est.: _____

Assinatura _____

REVISTA AVE MARIA

Escolha uma das modalidades abaixo, assinale com (X), preencha com clareza e remeta este CUPOM para:

Revista Revista **AVE MARIA** - Rua Martim Francisco, 656 - CEP 01226 São Paulo - SP.

1 — Modalidade de Assinatura: 1.1 - () ASSINATURA NOVA Cr\$ 130.000,00 1.2 - () ASSINATURA RENOVAÇÃO Cr\$ 130.000,00

2 — Modalidade de Pagamento: 2.1 - () Estou enviando à Revista Ave Maria, anexo a este cupom, o Cheque Nominal nº _____ Banco _____ no valor de Cr\$ _____

2.2 - () Estou remetendo por Vale Postal nº _____ para a Agência Santa Cecilia - São Paulo - Código 403911, quantia de Cr\$ _____

em nome da Revista **AVE MARIA**.

Nome: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade _____ Est. _____

Assinatura _____



A BÍBLIA EM QUADRINHOS!

— Totalmente colorida —
52 páginas cada fascículo



(Um grande sucesso na Bienal do Livro/92 de São Paulo)

PROMOÇÃO ESPECIAL - APROVEITE ESSA OPORTUNIDADE!

- ➔ 5 assinantes novos 1 fascículo
- ➔ 9 assinantes novos 2 fascículos
- ➔ 12 assinantes novos 3 fascículos



COMO FAZER?

Preencha com clareza os cupons:

Estou enviando nomes dos novos assinantes e o valor das novas assinaturas da Revista Ave Maria e como tal fazendo jus a receber gratuitamente fascículos da Bíblia em Quadrinhos.

CUPONS DOS NOVOS ASSINANTES

| | |
|--|---|
| 1 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ | 7 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ |
| 2 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ | 8 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ |
| 3 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ | 9 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ |
| 4 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ | 10 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ |
| 5 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ | 11 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ |
| 6 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ | 12 Nome: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ |

COMO ENVIAR OS CUPONS?

Escolha uma das modalidades, assinale com um X, preencha com clareza todos os dados do cupom e remeta para:

REVISTA AVE MARIA
Rua Martim Francisco, 656
CEP 01226-000 São Paulo, SP.

Obs.: O valor de cada assinatura nova (para 12 meses) é de Cr\$ 130.000,00 (preço em fevereiro de 1993).

- 1 - Estou enviando anexo o *cheque cruzado* n.º do Banco no valor de Cr\$ em nome da Revista AVE MARIA.
- 2 - Estou remetendo por *vale postal* n.º para a agência Santa Cecília - São Paulo - Código 403911 - quantia de Cr\$ em nome da Revista AVE MARIA.
- 3 - Estou passando uma *ordem de pagamento* do Banco no valor de Cr\$ em nome da Revista AVE MARIA.

Meu nome _____
Endereço _____
CEP _____ Cidade _____ Estado _____
Assinatura _____

A MAIS ANTIGA REVISTA CATÓLICA MARIANA DO BRASIL

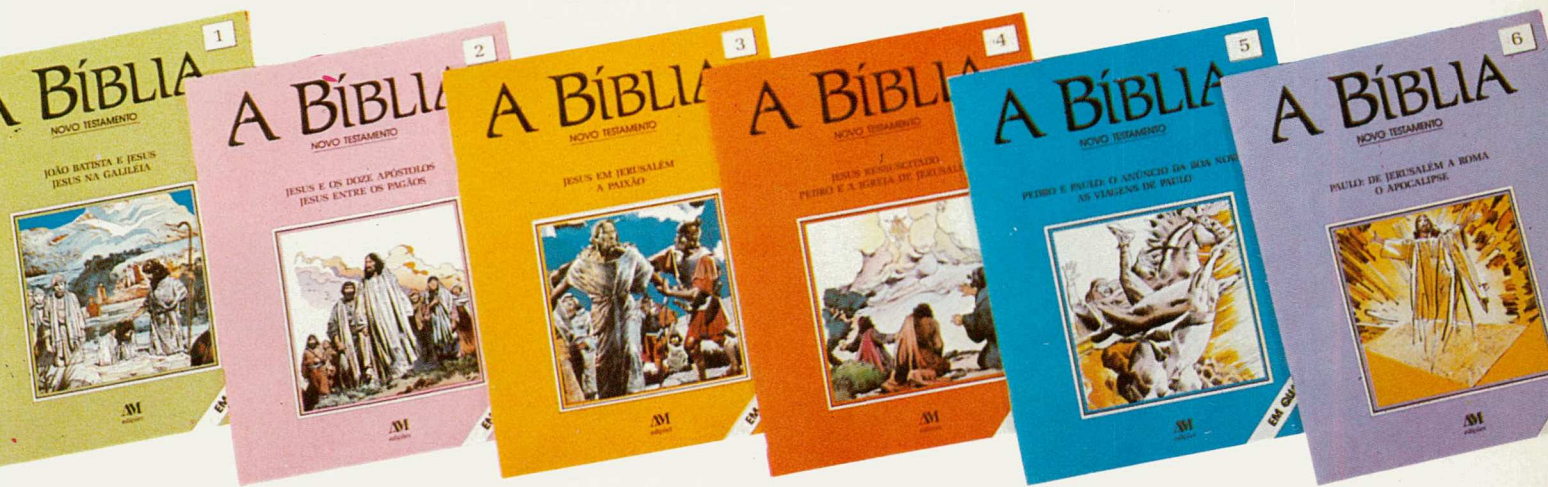


AVE MARIA!...



Agora estamos fazendo uma excelente campanha de promoção, dando como brinde fascículos da mais bela Bíblia em quadrinhos do Brasil, totalmente colorida com 52 páginas cada fascículo.

Há quase um século a revista AVE MARIA continua prestando, junto às famílias cristãs de todo o Brasil, inúmeros serviços de grande utilidade, sem esquecer a cultura, o lazer e, principalmente, a orientação religiosa.



VEJA E APROVEITE ESSA ÓTIMA OPORTUNIDADE!

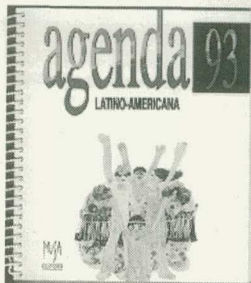
- Se você conseguir 5 assinantes novos da Revista Ave Maria, você ganhará 1 fascículo da Bíblia em quadrinhos
- Se você conseguir 9 assinantes novos da Revista Ave Maria, você ganhará 2 fascículos da Bíblia em quadrinhos
- Se você conseguir 12 assinantes novos da Revista Ave Maria, você ganhará 3 fascículos da Bíblia em quadrinhos

COMO FAZER?

AGENDA LATINO - AMERICANA 93

“AS GRANDES CAUSAS DA PÁTRIA GRANDE”

uma
agenda
especial



para um
tempo
muito
especial

A Agenda Latino-americana, 93 não é um simples papel pautado para anotações. Pretende ser na verdade uma combinação dosada de:

— **agenda**, prática, agil, bem diagramada, simples, econômica;

— **antologia**, recolhendo o melhor da mística latino-americana, na ampla pluralidade de suas dimensões;

— **vademécum**, como “livro de cabeceira” com o qual se anda, ao qual se volta para se alimentar. Não é um simples livro para se ler e guardar.

— **ferramenta pedagógica**: um arquivo de materiais úteis para educadores populares, comunicadores, professores, animadores de grupos, agentes de pastoral, intelectuais...

Em muitos lugares, a Agenda Latino-americana 92, publicada em 9 países, converteu-se no “livro-presente” de Natal e Ano Novo.

A Agenda, para este ano de 1993, centraliza-se nas “Grandes Causas da Pátria Grande”, , principalmente:

a Causa Popular, a Causa da Mulher, nossas Culturas (indígenas, negra, mestiça, latino-americana) e a Ecologia.

Uma agenda verdadeiramente internacional, produzida em dezenove países da América Latina, em três Continentes e em quatro idiomas (espanhol, português, italiano e japonês). É a única em seu gênero. Contém o martirologio latino-americano, as efemérides latino-americanas e um pensamento para cada dia, além de textos e materiais para reflexão ou trabalho de educação popular. Um veículo de comunhão — no espírito e na esperança — entre todos os que vibram com “as grandes causas da Pátria Grande”, que definem nosso ser, nossa utopia, nossa solidariedade latino-americana.

Preço: Cr\$ 150.000,00

Obs.: Preço de capa na data do fechamento desta edição. Sujeito a alteração por parte da Editora.

**PEDIDOS AO
SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO**

Tel.: (011) 66-2128 Caixa Postal 6226
CEP 01064-970 São Paulo, SP.

AMI

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 — TELS.: 66-2128 E 66-2129
CX. POSTAL 6226 - CEP 01064-970 — SÃO PAULO - SP

PORTE PAGO
ECT - DR/SP
ISR-40 - 2837/81

IMPRESSO